



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E QUINZE (28-10-2015)

Aos vinte e oito de outubro de dois mil e quinze, às dezenove horas, na Escola Municipal de Barro Branco, S/N, Barro Branco, subdistrito de Mariana, Minas Gerais, reuniram-se representantes do poder legislativo e cidadãos marianenses em Audiência Pública, atendendo ao Requerimento nº64/2015, de autoria dos Vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas, José Jarbas Ramos Filho, Pedro César de Oliveira Nunes, Fernando Sampaio e Juliano Vasconcelos, atualmente vereador licenciado e secretário de saúde, para debaterem fatores relacionados à possibilidade de elevação do subdistrito de Barro Branco à categoria de distrito. A Mesa foi composta pelas seguintes autoridades: o Presidente da Mesa de trabalhos dessa audiência, o vereador Antônio Marcos; os vereadores José Jarbas, Pedro César, Fernando Sampaio, Sebastião André e Bruno Mól; a integrante da diretoria da Associação dos Moradores de Barro Branco, Sra. Solange dos Reis Souza. Após invocar a proteção e as bênçãos de Deus, havendo número legal, o Presidente Antônio Marcos declarou abertos os trabalhos. Prosseguindo, cada componente da mesa pode fazer suas considerações iniciais. Com a palavra, o presidente da mesa cumprimentou e agradeceu os moradores e os vereadores presentes. Adiante, ele assinalou a sua alegria de estar novamente no subdistrito e justificou a promoção da audiência. Em seguida, o presidente enumerou todos os distritos da cidade, ressaltando que haverá muitos benefícios se Barro Branco também vier a ser um distrito. Ainda, ele explicou que é preciso consultar os subdistritos vizinhos para saber se eles aceitam ou não pertencer à Barro Branco. Prosseguindo, o presidente Antônio Marcos informou que se Barro Branco fosse distrito poderia receber na localidade, um cartório, um posto de correio, o programa Minas Comunica e um posto de polícia, por exemplo. Adiante, o presidente afirmou que, de acordo com o governo estadual, para a elevação à categoria de distrito é necessário no mínimo 200 eleitores, 50 residências e uma escola pública, o que já é observado no subdistrito. Com a palavra, o vereador Fernando cumprimentou a todos e disse que a comunidade é que decidirá sobre a elevação, se ela aceita ou não. Com a palavra, o vereador Pedro César cumprimentou a todos e comentou sobre a possibilidade de Barro Branco e de outros subdistritos serem elevados à distrito, são locais que estão em crescimento: em Barro Branco, há usina de Magalhães, a barragem e as pedreiras. Por fim, ele agradeceu a presença de todos. Com a palavra, o vereador Sebastião cumprimentou a todos e comentou sobre a importância da elevação de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Barro Branco; Com a palavra, o vereador Bruno cumprimentou a todos e comentou sobre a importância da audiência. Prosseguindo, o vereador disse sobre as melhorias e a autonomia que poderiam advir após a elevação. O vereador, através de um requerimento, em nome dos vereadores presentes, solicitou ao executivo que traga melhorias para a estrada de Luzia, a qual precisa de um cascalhamento, é uma estrada que traz alunos para a escola, e também para a estrada de Jacó, de Mainart e de Chico Viana. Com a palavra, a Sra. Solange cumprimentou a todos e comentou sobre a felicidade de as autoridades darem atenção à comunidade de Barro Branco, um lugar que tem melhorado muito. Com a palavra, o vereador José Jarbas cumprimentou a todos e realçou o apoio da Câmara em atender sua indicação, solicitando que Barro Branco se tornasse um distrito. Adiante, o vereador disse que a comunidade cresceu muito, de modo que é preciso dar um passo a mais e se aperfeiçoar. Em seguida, o presidente Antônio Marcos explicou que além da lista de presença, havia um questionário para que os moradores locais pudessem opinar quanto à possibilidade do subdistrito de Barro Branco se tornar um distrito, o qual é o primeiro passo para o processo. Continuando, o presidente também explicou as regras para as pessoas se manifestarem, essas poderiam fazer por escrito ou oralmente as perguntas, sendo direcionadas para uma autoridade de acordo com o tema. Assim, iniciada a sessão de perguntas, o morador José Antônio quis saber sobre o problema da água e o problema do tráfico de carretas na estrada Barro Branco/Mainart, o que tem danificado as estradas na região. O presidente explicou que será feito um requerimento cobrando do município uma atenção especial para as estradas da localidade. Em relação à água, a empresa já foi multada em 15 mil reais, porém o problema da água ainda não foi resolvido. Assim, ele se comprometeu em buscar uma resposta do executivo. Com a palavra, Sra. Luzia Agripina perguntou aos vereadores se caso a comunidade se torne um distrito, haverá placas nas ruas, indicando seus nomes, pois atualmente há muita dificuldade de serem identificadas. Com a palavra, o presidente esclareceu que não precisa de se tornar distrito para a instalação de placas, de modo que se comprometeu a cobrar do município e quem sabe conseguir doações. Com a palavra, o vereador Bruno ressaltou sobre a importância das placas, lamentando o problema não só na comunidade, mas em outros locais. Por fim, ele colocou a Casa à disposição para ajudar a solucionar o problema. Com a palavra, o vereador José Jarbas assinalou outro ponto importante que é a questão da carta registrada, o futuro distrito passará a ter direito a sua documentação diretamente na comunidade. Com a palavra, Sr. Lamark reclamou sobre a falta de água no subdistrito, a bomba de três em três dias



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

fica com defeito, o morador verificou que ela estava mal instalada. Ele ligou para o SAAE, o qual disse que iria tomar providências, mas nada resolveu, porque alguns funcionários disse que isso poderia trazer problema, pois toda vez que a bomba dá defeito, um dos funcionários da autarquia sai se beneficiando com isso, já que toda vez que há uma visita do funcionário na comunidade, ele ganha dinheiro ou quilometragem, por exemplo. Com a palavra, o presidente disse que será preciso apurar o fato, saber o que está acontecendo. Adiante, ele explicou que juridicamente o primeiro passo é realizar uma audiência pública em que a comunidade será consultada sobre a possibilidade de elevação à distrito. Após, há outros passos, dentre eles, o de que o município deverá fazer um estudo sobre a demarcação territorial. O presidente Antônio Marcos informou que em Minas Gerais há 1688 distritos registrados e ressaltou que Barro Branco está dentro dos requisitos para ser também elevado à distrito. Ainda, o presidente acrescentou que será preciso consultar também Magalhães, Coqueiros, Bicas, por exemplo, se querem ou não pertencer ao subdistrito de Barro Branco. Com a palavra, o Fernando sugeriu que fosse enviado um ofício ao SAAE, relatando a reclamação do Sr. Lamark e de outros moradores. O vereador assinalou que é inadmissível a autarquia prestar um serviço de má qualidade. Um dos moradores perguntou se Barro Branco deveria ser distrito para serem instalados quebra-molas nas ruas. Com a palavra, o presidente explicou que não precisaria a mudança de categoria para fazer esse tipo de serviço. Inclusive, alguns vereadores já solicitaram isso, mas ainda não foram atendidos. O presidente assinalou que observou alguns feitos pelos próprios moradores, pois ainda não havia sido atendidos pelo departamento de trânsito. É necessário tomar uma providência. O vereador Sebastião afirmou que desde muito tempo vem solicitando quebra-molas e um ponto de ônibus, mas nada foi feito. Ainda, o vereador reclamou sobre o campo da comunidade que foi licitado, desapropriado e nada foi resolvido. Com a palavra, o vereador Pedro esclareceu que já foi solicitado informações a respeito do campo, foi desapropriada uma gleba e realizada uma licitação no valor de 115 mil reais, porém não foi dada ordem de serviço à empresa que faria o trabalho, ela não assinou o contrato e nem recebeu dinheiro. Assim, é necessário fazer uma nova licitação, contratar uma nova empresa. Um dos moradores perguntou ao vereador José Jarbas qual o motivo de todas as pessoas que participaram do programa Renda Mínima voltarem e apenas a Sra. Luzia Couto ter sido excluída, sendo que ela também necessitava. Com a palavra, o vereador José Jarbas solicitou ao presidente que enviasse um requerimento ao executivo cobrando uma resposta sobre o caso e de todas as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

peessoas que foram excluídas do programa. E que junto com o requerimento, solicite à prefeitura que estenda o prazo para as pessoas ficarem mais tempo no programa nesse momento de crise. Continuando, o vereador Sebastião parabenizou a Associação dos Moradores de Barro Branco e informou que ele fez uma indicação solicitando recursos para a festa da comunidade. Com a palavra, o vereador Pedro César explicou que o programa Renda Mínima é do governo federal. Na realidade, é feito um estudo socioeconômico para que as pessoas sejam inscritas no programa. Atualmente, o município fez uma reavaliação dos critérios para que os participantes pudessem continuar. O vereador afirmou que não tem como modificar uma lei federal. Com a palavra, a moradora Katielly quis saber sobre a situação da saúde e da educação após a elevação. Muitos alunos não estudam o segundo grau na comunidade, pois não é oferecido na escola local, precisando ir à Cachoeira do Brumado. Continuando, a moradora questionou sobre o motivo de a pediatra não poder ir quinzenalmente à Barro Branco para atender os moradores. Com a palavra, o vereador José Jarbas explicou que, em relação à saúde, o futuro distrito passa a ter direito a mesma estrutura que se tem em Cachoeira do Brumado. Quanto à educação, deve-se analisar o quantitativo de alunos, se a série estiver com um número suficiente de aluno, ela pode ser oferecida. Com a palavra, o vereador Bruno lamentou o não oferecimento de aulas no período da tarde na escola de Barro Branco. Ainda, o vereador acrescentou que o médico pediatra deveria vir à comunidade mesmo sendo subdistrito e disse que a demanda será levada à Secretaria de Saúde. Com a palavra, o morador Roberto reclamou sobre a falta de luz na rua São Vicente, paga-se iluminação pública, mas quando toma-se banho, a energia cai. Com a palavra, o presidente Antônio Marcos disse que precisa saber o que está acontecendo, talvez seja por causa do transformador. Ainda, o presidente comentou que no início do ano a CEMIG esteve na Casa, onde foi informada sobre esses tipos de problemas, de modo que a empresa se comprometeu em trazer transformadores trifásicos. Com a palavra, o vereador José Jarbas solicitou ao presidente que enviasse um ofício a CEMIG para dar uma resposta oficial sobre o problema da luz na comunidade. Com a palavra, um dos moradores chamou a atenção para as carretas que trafegam sem batedouro nas estradas ao redor da localidade, o que pode causar acidentes. Com a palavra, o vereador Pedro pediu à comunidade que identifique a circulação dessas carretas sem batedouros e ligue para algum dos vereadores para que sejam tomadas providências, sejam acionadas a Guarda Municipal e a Polícia Militar, por exemplo. Com a palavra, o presidente afirmou que será enviado um ofício, via Câmara, à Polícia Militar e à Guarda



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Municipal pedindo uma fiscalização mais forte. A Sra. Eny reclamou sobre a falta de luz e a estrada ruim na rua Palmital. O presidente se comprometeu em buscar uma solução. Alguns moradores reclamaram sobre a questão de buracos feitos para a construção da fossa séptica em certos locais. O presidente se comprometeu em buscar informações sobre esses buracos abertos. Com a palavra, um dos moradores quis saber sobre uma estrada que foi mudada perto do pesque-pague do Geraldinho, trazendo vários transtornos, e se houve autorização da prefeitura ou do setor do meio ambiente. Com a palavra, o vereador Pedro disse que já foi solicitado à Secretaria de Obras e de Estradas Vicinais para virem à localidade. A estrada foi aberta de forma incorreta, foi fechada uma estrada municipal e aberta outra paralela, caso chova nenhum carro conseguirá passar. O vereador reiterou que, infelizmente, foi um ato indevido e não se sabe quem fez. O vereador assegurou que na próxima semana o problema será sanado. Segundo o vereador Bruno, muitos moradores têm reclamado a respeito, pois a mudança da estrada está dificultando a acessibilidade. Ele alertou que a mudança não poderia ter sido feito sem autorização. Com a palavra, o vereador Sebastião lamentou o problema. Com a palavra, o vereador José Jarbas leu a solicitação da moradora Fátima, cuja casa está caindo. A moradora pediu atenção para sua casa, ver a real situação da construção. Continuando, o vereador lamentou a ausência de um representante do executivo e acrescentou que o problema será levado à Secretaria de Ação Social. Encerradas as sessões de perguntas, o presidente anunciou que houve 82 moradores de Barro Branco e que todos votaram favoráveis à elevação de Barro Branco, de modo que será dada a continuidade ao processo de elevação. Com a palavra, o vereador José Jarbas agradeceu a comunidade pela presença e ressaltou a importância do apoio da Casa na aprovação da indicação de sua autoria e participação do executivo nesse processo de elevação à distrito. Ele assegurou que mais melhorias serão cobradas para Barro Branco. Em seguida, o vereador Bruno agradeceu a presença dos moradores e disse que o ganho será muito grande quando Barro Branco se tornar um distrito. Por fim, o vereador assegurou que as necessidades apresentadas serão levadas ao executivo. Com a palavra, o vereador Sebastião agradeceu a população de Barro Branco e demonstrou sua disponibilidade para ajudar a comunidade. Com a palavra, o vereador Bruno justificou a ausência do prefeito Duarte Eustáquio. Logo após, o vereador Fernando agradeceu e parabenizou a comunidade, colocando a Casa à disposição para ajudar o subdistrito. Com a palavra, o presidente agradeceu a presença de todos e homenageou os funcionários públicos pelo Dia do Servidor Público. Ainda, ele ressaltou o carinho e a preocupação que a Câmara tem



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

tido com Barro Branco. Com a palavra, Sra. Solange, em nome da comunidade, agradeceu o apoio dos vereadores e desejou que em breve Barro Branco se tornasse um distrito. Nada mais havendo, o presidente Antônio Marcos declarou encerrada a Audiência Pública às vinte horas e trinta e cinco minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e, se aprovada, será assinada.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br